



Ministério de Minas e Energia

*Ações nos Setores Elétrico,
de Petróleo, Gás Natural e
Biocombustíveis, e Mineral*

23 e 24/01/19

2 0 1 9

2 0 2 2



Princípios

Para criar as condições imprescindíveis para o investimento:

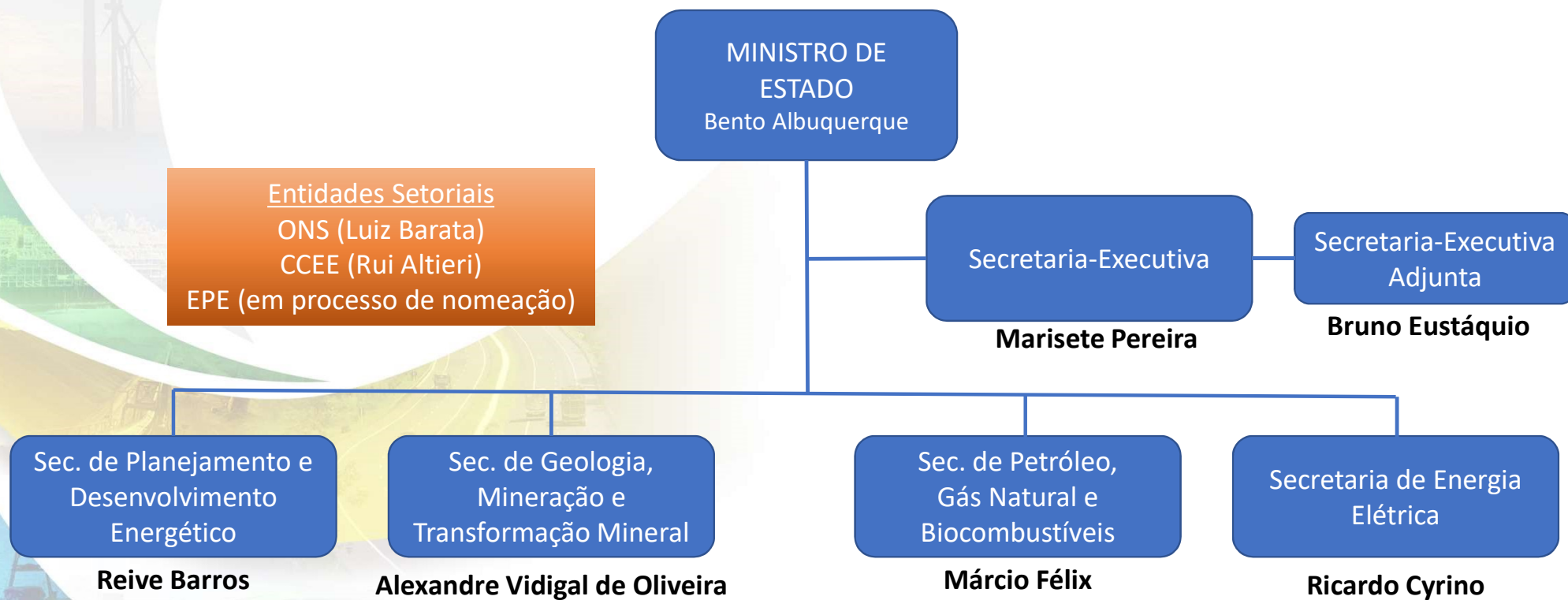
- Governança → Respeito às competências do formulador de políticas públicas (MME) e dos reguladores setoriais
- Estabilidade e segurança jurídica e regulatória
- Previsibilidade → Ex.: Divulgação prévia de agenda de leilões nos setores elétrico, de petróleo, gás natural e biocombustíveis, e mineral

Como? Construindo um diálogo entre governo, empresariado e sociedade:

- Responsável
- Pragmático
- Harmonioso e
- Transparente

2 0 1 9
2 0 2 2

Ministério de Minas e Energia - Estrutura



2 0 1 9
2 0 2 2

Setor Elétrico: Risco Hidrológico

Solução conjuntural:

- Governo vai apoiar dispositivos sobre GSF que constam no Projeto de Lei nº 10.985, de 2018
- Busca de solução em até 30 dias após o início do ano legislativo.

Solução estrutural:

- Reavaliação das Garantias Físicas
- Reflexão sobre o papel a ser desempenhado pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE

2 0 1 9
2 0 2 2

Setor Elétrico: Itaipu

Em 2023 o Brasil precisará renegociar com o Paraguai as **bases financeiras do Tratado de Itaipu**, o Anexo C, que afetam o **preço** a que essa energia é comercializada no País:

- Quantidade de energia gerada por Itaipu com a qual o País poderá contar
- Melhor forma de comercialização e precificação da energia
- Avaliar medidas complementares que preserve a contratação plena do mercado das distribuidoras num horizonte em que ainda é possível incentivar a expansão da geração

2 0 1 9
2 0 2 2

Setor Elétrico: Angra 3

A entrada em operação comercial de Angra 3 é prevista em janeiro de 2026 no planejamento do setor de energia – PDE 2027

- Angra 3 é considerada relevante e benéfica para a operação do Sistema Interligado Nacional
- Angra 3 é um dos três pilares da Política Nuclear Brasileira

Constituição de estrutura de governança sob coordenação do PPI para:

- Definição do melhor modelo de parceria com privado com lançamento de edital em junho de 2019
- Avaliação de viabilidade de captura de benefício da competição para modicidade tarifária
- Definição de diretrizes para estudos e implementação do modelo
- Estabelecimento do cronograma com acompanhamento de marcos intermediários.

2 0 1 9
2 0 2 2

Modernização do Setor Elétrico

Ponto de partida  Consulta Pública 33

Objetivos:

- Identificar lacunas e garantir a efetividade das medidas da CP 33
- Preservar a financiabilidade dos projetos e a expansão do setor

Necessidade de enxergar “o todo”:

- Formação de preço por oferta e demanda *versus* otimização operativa
- Abertura do mercado
- Reflexão sobre separação de lastro de energia e de potência
- Tarifa binômia e papel da Geração Distribuída

2 0 1 9
2 0 2 2

Encargos setoriais e subsídios no Setor Elétrico

Realidade de preços como forma de reduzir assimetrias de informação, aumentar a competição no setor e reduzir ineficiências

- Continuar dotando os encargos setoriais de transparência, eficiência e focalização
- Reflexão sobre a pertinência de manutenção de subsídios para a migração de consumidores para o mercado livre como forma de incentivar as fontes renováveis

2 0 1 9
2 0 2 2

Ações transversais no Setor Elétrico

- Aumento da integração entre setores elétrico e energético
- Aperfeiçoamento da interface entre meio ambiente e os recursos elétricos, energéticos e minerais



nova competência do MME – MP nº 870/2019: propor políticas nacionais de sustentabilidade e de desenvolvimento econômico, social e ambiental dos recursos elétricos, energéticos e minerais

2 0 1 9
2 0 2 2

Agenda Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

BIOCOMBUSTÍVEIS

- Continuidade da implantação do RenovaBio, promovendo segurança no abastecimento com sustentabilidade e preços competitivos
- Ampliação gradual e competitiva do percentual de mistura do Biodiesel (B10 a B15)

2 0 1 9
2 0 2 2

Agenda Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

GÁS NATURAL

- Apoio às medidas legislativas e regulatórias necessárias para abertura do mercado, atraindo investimentos e aumentando a competição
- Desenvolvimento sinérgico do Setor de Gás com o de Energia Elétrica

2 0 1 9
2 0 2 2

Agenda Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

- Realização do leilão dos excedentes da Cessão Onerosa em 2019
- Calendário plurianual garantindo a continuidade dos leilões de áreas exploratórias
- Ampliação da competência do Conselho Nacional de Política Energética, na definição dos regimes de exploração nas áreas de Pré-sal

2 0 1 9
2 0 2 2

Agenda Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

REFINO E DERIVADOS DE PETRÓLEO

- Atração de investimentos para criar competição no refino e logística
- Avaliação de alternativas para equalizar preços de GLP
- Combate à sonegação e à adulteração de combustíveis

2 0 1 9
2 0 2 2

Setor Mineral: Ações Prioritárias

Aumentar a atratividade para investimentos no setor mineral:

- Concretizar o novo arranjo institucional do setor mineral (Agência Nacional Mineração)
- Redução da burocracia do setor com adoção de boas práticas e de recursos de gestão
- Investimentos em conhecimento geológico
- Fomentar estruturas que promovam maior alcance da segurança jurídica para longas fases de maturação de projetos de mineração
- Ofertas de áreas em disponibilidade na ANM (20.000 áreas) e leilões de áreas da CPRM

2 0 1 9
2 0 2 2

Setor Mineral: Ações transversais

- Valorização dos recursos minerais e nucleares do País
- Aperfeiçoamento da interface entre meio ambiente e os recursos elétricos, energéticos e minerais  nova competência do MME – MP nº 870/2019: propor políticas nacionais de sustentabilidade e de desenvolvimento econômico, social e ambiental dos recursos elétricos, energéticos e minerais
- A exploração mineral e a conservação da biodiversidade são compatíveis

2 0 1 9
2 0 2 2

Diálogo

Começamos hoje pela abertura de um espaço de diálogo

- MME como coordenador do diálogo e formulador das políticas públicas

Próximo passo:

- Reuniões em torno dos diferentes segmentos de atividade de cada setor para definição de agenda de prioridades

2 0 1 9
2 0 2 2

Ministério de Minas e Energia

2 0 1 9

2 0 2 2

